



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Prefeitura de São Paulo amplia vacinação contra gripe

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/prefeitura-de-sao-paulo-amplia-vacinacao-contragripe/>

16/05/2026 CNN

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a partir da próxima segunda-feira (18), qualquer pessoa acima de 6 meses de idade poderá tomar a vacina contra gripe gratuitamente nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade. No início da campanha de vacinação, em 28 de março, o imunizante foi restrito a crianças entre 6 meses e 6 anos, pessoas com mais de 60 anos, gestantes, puérperas e outros grupos prioritários - e segue assim até este sábado (16).

Abrangência: Estado de São Paulo

Governo de SP confirma dois novos casos de febre amarela e intensifica alerta para vacinação

<https://www.agenciasp.sp.gov.br/governo-de-sp-confirma-dois-novos-casos-de-febre-amarela-e-intensifica-alerta-para-vacinacao/>

14/05/2026 Governo do Estado de São Paulo

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) confirmou, nesta quarta-feira (13), dois casos de febre amarela no estado, totalizando nove casos da doença em 2026. Os novos registros ocorreram na região do Vale do Paraíba, na cidade de Lagoinha, envolvendo dois homens, de 64 e 54 anos, que evoluíram para óbito, ambos sem histórico de vacinação. Os casos se somam aos sete já confirmados anteriormente no estado. Na região do Vale do Paraíba, foram registrados oito casos da doença, nas cidades de Cunha, Cruzeiro e Lagoinha, sendo quatro óbitos nesta última e um em Cunha. Já na região de Sorocaba, um homem de 43 anos, morador de Araçariguama, evoluiu para cura. Todos os pacientes confirmados até o momento não estavam vacinados contra a febre amarela.

Abrangência: Nacional

Infogripe: aumenta número de casos de SRAG em crianças de 2 anos

<https://fiocruz.br/noticia/2026/05/infogripe-aumenta-numero-de-casos-de-srag-em-criancas-menores-de-2-anos>

14/05/2026 Fiocruz

A nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgada nesta quinta-feira (14/5), sinaliza que todas as unidades federativas (UF) apresentam alta incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O aumento de SRAG no país ocorre principalmente nas crianças menores de 2 anos e é impulsionado pelo vírus sincicial respiratório (VSR). As demais faixas etárias apresentam estabilização do número de casos. O estudo destaca também que as hospitalizações por influenza A continuam aumentando em todos os estados da Região Sul e em alguns estados do Norte (Roraima e Tocantins) e do Sudeste (São Paulo e Espírito Santo). A atualização é referente à Semana Epidemiológica 18, período de 3 a 9 de maio.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Notícias Internacionais**China relata morte humana por gripe aviária H5N6 no município de Chongqing**<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/china-reports-human-h5n6-avian-influenza>11/05/2026 *Outbreak News Today*

Na primeira semana de maio, foi relatada à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma infecção humana pelo vírus da gripe aviária A(H5N6). O caso trata-se de uma mulher de 55 anos do município de Chongqing, no sudoeste da China, com início dos sintomas em 16 de abril de 2026. Na primeira semana de maio, foi relatada à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma infecção humana pelo vírus da gripe aviária A(H5N6). O caso trata-se de uma mulher de 55 anos do município de Chongqing, no sudoeste da China, com início dos sintomas em 16 de abril de 2026.

OMS pede que países sigam suas 'diretrizes' para conter hantavírus<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/05/12/oms-pede-que-paises-sigam-suas-diretrizes-para-conter-hantavirus.ghtml>12/05/2026 *G1*

O diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou, nesta terça-feira (12), que o "trabalho não terminou" com a repatriação dos passageiros do cruzeiro afetado por hantavírus e pediu aos países que sigam suas "diretrizes", porque podem surgir "mais casos" de contágio. "Não há indícios de que estejamos diante do início de um surto de maior magnitude. Mas, claro, a situação pode mudar e, dado o longo período de incubação do vírus, é possível que vejamos mais casos nas próximas semanas", afirmou Tedros Adhanom Ghebreyesus em Madri, depois de ter estado na ilha espanhola de Tenerife para a evacuação do navio Hondius.

Surto de hantavírus ligado a viagens em navios de cruzeiro, em vários países<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON601>13/05/2026 *OMS/WHO*

Este é o terceiro boletim informativo sobre surtos de doenças (DON) relacionado ao foco de hantavírus, após a notificação à Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2 de maio de 2026 sobre casos graves de doença respiratória a bordo do navio de cruzeiro MV Hondius. Desde a publicação do último boletim, em 8 de maio, foram relatados dois casos adicionais confirmados na França e na Espanha. Além disso, há um resultado inconclusivo para um caso nos Estados Unidos da América. Todos os casos eram de passageiros do navio. Até 13 de maio, um total de 11 casos, incluindo três óbitos, foram relatados (taxa de letalidade de 27%). Oito casos foram confirmados em laboratório para infecção pelo vírus Andes (ANDV), dois são prováveis e um caso permanece inconclusivo e está sendo submetido a testes adicionais. Por meio dos canais do Regulamento Sanitário Internacional (2005) (RSI), os Pontos Focais Nacionais do RSI (PFN) foram informados e estão apoiando os esforços internacionais de rastreamento de contatos. A OMS avaliou o risco representado por este evento para a população global como baixo e continuará monitorando a situação epidemiológica e atualizando a avaliação de risco conforme necessário.

Mais de 1.700 pessoas são confinadas em navio na França após morte de passageiro e possível surto<https://abrir.link/FEQEU>13/05/2026 *G1*

Mais de 1.700 pessoas estão confinadas a bordo de um navio de cruzeiro na França após a morte de um passageiro e um possível surto de gastroenterite, informaram as autoridades de saúde nesta quarta-feira (13). O navio da Ambassador Cruise Line partiu das Ilhas Shetland, no Reino Unido, em 6 de maio, fazendo escalas em Belfast, Liverpool e Brest antes de chegar a Bordeaux. A embarcação está atracada e deve partir para a Espanha. Quase 50 dos 1.233 passageiros, em sua maioria britânicos e irlandeses, apresentaram problemas gastrointestinais, incluindo o passageiro de 92 anos que faleceu, indicou a mesma fonte. A tripulação é composta por outras 514 pessoas.

O número de mortes por sarampo na Guatemala sobe para 10<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/guatemala-measles-death-toll-rises>14/05/2026 *Outbreak News Today*

No monitoramento do surto de sarampo na Guatemala, o Ministério da Saúde registrou a morte de mais seis pessoas em decorrência da doença, elevando o número total de óbitos para 10. Os casos estão concentrados nos departamentos de Quiché, Guatemala, Totonicapán e Sololá. A última atualização do Ministério da Saúde indica que o número total de casos confirmados por testes laboratoriais é de 6.098, enquanto outros 7.177 são classificados como prováveis. Conseqüentemente, um total acumulado de 13.275 casos foi registrado desde 9 de janeiro, quando os cinco primeiros casos do surto — que começou em Santiago Atitlán, Sololá — foram relatados.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Pandemia de Covid-19 matou três vezes mais do que registrado, diz OMS

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/pandemia-de-covid-19-matou-tres-vezes-mais-do-que-registrado-diz-oms/>

15/05/2026 CNN

Um novo relatório da OMS (Organização Mundial da Saúde) revelou que as mortes por Covid-19 foram três vezes maiores do que as relatadas anteriormente. A análise incluiu, além das vítimas diretas da doença, as mortes indiretas resultantes das complicações que a pandemia causou na sociedade e no sistema de saúde. De acordo com o documento, no período entre 2020 e 2023 — tempo em que a Covid-19 foi declarada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional — foram registrados 22,1 milhões de óbitos por resultado da enfermidade. A análise mostra que, ao contrário das 7 milhões de mortes relatadas no período, houve cerca de duas mortes adicionais relacionadas à pandemia — retrato da subnotificação de óbitos causados diretamente pelo vírus e indiretamente por interrupções nos cuidados de saúde, desafios econômicos e outros fatores sociais.

Hantavírus Andes: entenda por que variante transmitida entre humanos intriga especialistas

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/05/15/o-que-os-cientistas-argentinos-sabem-sobre-a-cepa-andes-do-hantavirus.ghtml>

15/05/2026 G1

A cepa Andes do hantavírus circula há décadas na Patagônia argentina e chilena, sendo transmitida por roedores selvagens. Mas o surto associado ao navio de cruzeiro "Hondius" colocou o foco em uma característica excepcional desta variante: sua capacidade de ser transmitida entre pessoas. O epidemiologista Rodrigo Bustamante, do hospital de Bariloche, resalta que a transmissão entre humanos da cepa Andes "não é uma regra, mas um evento excepcional que requer contato próximo de menos de um metro durante trinta minutos". Também não se comporta como a covid-19 ou a gripe. "É muito menos transmissível", disse Bustamante à AFP. Os cientistas rejeitam a ideia de que uma mutação recente tenha tornado a cepa Andes transmissível entre humanos.

O CDC emitiu um alerta de viagem para as Ilhas Maurício devido a um surto de chikungunya

<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/cdc-issues-travel-notice-for-mauritius>

15/05/2026 Outbreak News Today

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) emitiram um alerta de viagem esta semana para o país insular de Maurício, localizado na costa leste da África, devido a um surto de chikungunya. Até 30 de março de 2026, Maurício registrou 735 casos confirmados de chikungunya. O surto está concentrado em áreas urbanas como Rose-Hill e em localidades do norte, como Baie-du-Tombeau.

Doença de Ebola causada pelo vírus Bundibugyo, República Democrática do Congo e Uganda

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON602>

16/05/2026 OMS/WHO

Em 5 de maio de 2026, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre um surto de alta mortalidade de doença desconhecida na Zona de Saúde de Mongbwalu, Província de Ituri, República Democrática do Congo (RDC), incluindo mortes entre profissionais de saúde. Em 14 de maio de 2026, o Instituto Nacional de Pesquisa Biomédica (INRB) de Kinshasa analisou 13 amostras de sangue da Zona de Saúde de Rwampara, Província de Ituri. A análise laboratorial confirmou a presença do vírus Bundibugyo (BVD) em oito dessas amostras em 15 de maio, uma espécie de Ebola. As taxas de letalidade nos dois surtos anteriores de BVD variaram de 30% a 50%. Ao contrário da doença pelo vírus Ebola, não há vacina licenciada ou terapia específica contra o vírus Bundibugyo, embora o tratamento de suporte precoce seja vital. Em 15 de maio de 2026, o Ministério da Saúde Pública, Higiene e Bem-Estar Social da RDC declarou oficialmente o 17º surto de doença por Ebola no país. Simultaneamente, o Ministério da Saúde de Uganda confirmou um surto de BVD após a identificação de um caso importado da RDC, um congolês que faleceu na capital, Kampala. Em 16 de maio de 2026, o Diretor-Geral da OMS, após consultar os Estados Partes onde o evento está ocorrendo, determinou que a doença de Ebola causada pelo vírus Bundibugyo na RDC e em Uganda constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), conforme definido nas disposições do RSI.